



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO
Nº 009/2025-AGERGS-DEGIP
Acompanhamento do Plano de Resultados

CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO
1º ACOMPANHAMENTO 2025
(janeiro a março)

Processo SEI 001242-39.00/22-0

RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE

Junho de 2025

SUMÁRIO

I – DA APRESENTAÇÃO.....	3
II – DOS FATOS	3
III – DA ANÁLISE.....	4
IV – DA CONCLUSÃO.....	10

I – DA APRESENTAÇÃO

1. O presente Relatório tem por objetivo avaliar o desempenho da distribuidora RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE, por meio do 9º Acompanhamento do Plano de Resultados (PR) referente ao tema Continuidade do Fornecimento para o terceiro ano do ciclo 2023/2026, incluindo os meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.
2. A seguir são apresentados o diagnóstico realizado, as conclusões e as recomendações.

II – DOS FATOS

3. Em 03 de novembro de 2022, a ANEEL enviou o Ofício Circular N° 044/2022 - SFE/ANEEL para 53 distribuidoras de energia, incluindo a RGE, estabelecendo como metas a serem cumpridas no período de 2023-2026 que 80% dos conjuntos estejam dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC.
4. Empresas que não atingiam a meta de 80% de conformidade regulatória para seus conjuntos, à época, deveriam implementar planos de ação para alcançar esse percentual até o final do ano de 2026. O progresso dessas metas é monitorado trimestralmente por meio de avaliações, e os resultados são divulgados em relatórios de fiscalização.
5. Em 31 de outubro de 2022, a SFT ANEEL emitiu o Relatório de Fiscalização Análise da Distribuição 16/2022-SFE/ANEEL, no qual analisa a continuidade do fornecimento de energia elétrica pelas concessionárias de distribuição. Especificamente para a RGE SUL, o relatório apresenta as seguintes metas anuais no âmbito deste plano de resultados, com o objetivo de atingir a meta final de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios
6. Em relação aos acompanhamentos trimestrais, em 7 de março de 2023 a SFT encaminhou às distribuidoras o Ofício Circular nº 9/2023 – SFE/ANEEL, em resumo, informando que os acompanhamentos do plano de resultados seriam realizados pela SFT e a AGERGS. E especificamente quanto a RGE, a meta é a manutenção de mais de 80% dos conjuntos atendendo o limite regulatório do FEC e para o DEC, que em 2021 possuía 56% dos conjuntos dentro do limite regulatório, evolua para 59% dos conjuntos em 2023 atendendo o limite, 63% em 2024, 67% em 2025 e em 2026 que 80% dos conjuntos atendam o limite regulatório do indicador DEC.
7. No ano de 2023 a AGERGS executou os acompanhamentos junto à RGE, chegando à conclusão que a concessionária apresentou um desempenho satisfatório no primeiro ano do Plano de Resultados de Continuidade de Fornecimento (2023), superando as metas de DEC e FEC ao atingir 65% e 84% de conformidade, respectivamente. Esse resultado positivo foi atribuído a ações como podas de árvores, limpeza de faixas e aumento de investimentos em automação de rede e equipes emergenciais. Apesar do sucesso geral, foi sugerido que a empresa observasse mais atentamente o IFEC, já que mais de 40% dos conjuntos tiveram piora nesse indicador em relação a dezembro de 2022. Recomendou-se a continuidade do monitoramento do plano.
8. A acompanhamento do andamento do plano de ação da RGE no ano de 2024 ficou a cargo diretamente da SFT ANEEL. E em 2025, volta a ser feito pela AGERGS.

9. Para o 1º trimestre de 2025, tempestivamente, a RGE enviou os dados para o acompanhamento em 30 de abril de 2025, por meio da Carta nº 075/RR/RGE/2025 e seus anexos.

III – DA ANÁLISE

10. Conforme já exposto, o Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE tem por objetivo que ao final de 2026 os limites regulatórios de DEC e de FEC sejam atendidos por 80% ou mais dos conjuntos elétricos da distribuidora. Sendo que a trajetória de evolução dos indicadores pactuada entre RGE e ANEEL é a apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Meta de evolução percentual de conjuntos elétricos da RGE que devem atender o limite regulatório.

Indicadores	2023	2024	2025	2026
DEC	59%	63%	67%	80%
FEC	80%	80%	80%	80%

11. A Tabela 2 apresenta os dados alcançados pela RGE nos anos de 2023 e 2024.

Tabela 2 – Quantidade de conjuntos elétricos da RGE atendendo o limite anual regulatório nos anos de 2023 e 2024.

Indicadores	2023	2024
DEC	81%	75%
FEC	98%	96%

12. A Figura 1 apresenta os resultados de abril de 2023 até abril de 2025. Por meio dela se observa que o percentual de conjuntos da RGE que atendem aos limites regulatórios (LREG) para o indicador DEC foi superior a 70% em todo o período. Os conjuntos foram separados em três faixas: no limite ($DEC \leq LREG$); até 40% do limite ($LREG < DEC \leq 140\% LREG$); e, acima de 40% do limite ($DEC > 140\% LREG$).

13. E na Figura 2 é apresentado o percentual de conjuntos da RGE em relação aos limites regulatórios para o indicador FEC. Nesse caso, os conjuntos foram separados nas seguintes faixas: no limite ($FEC \leq LREG$); até 22% do limite ($LREG < FEC \leq 122\% LREG$); e, acima de 22% do limite ($DEC > 122\% LREG$)

Figura 1 - Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do DEC da RGE.

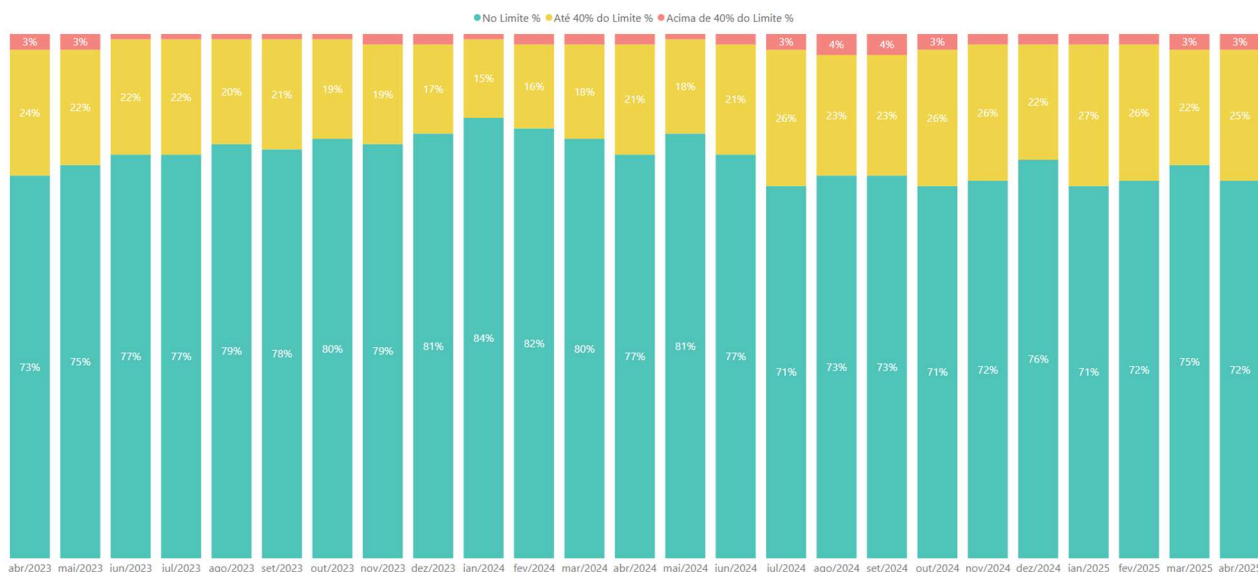
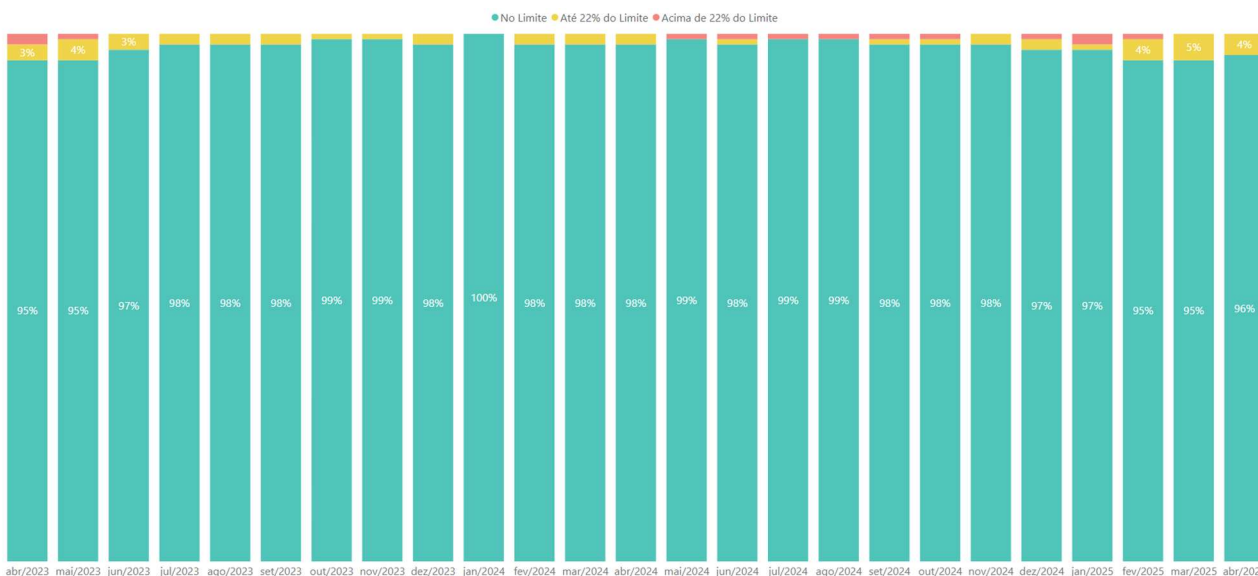


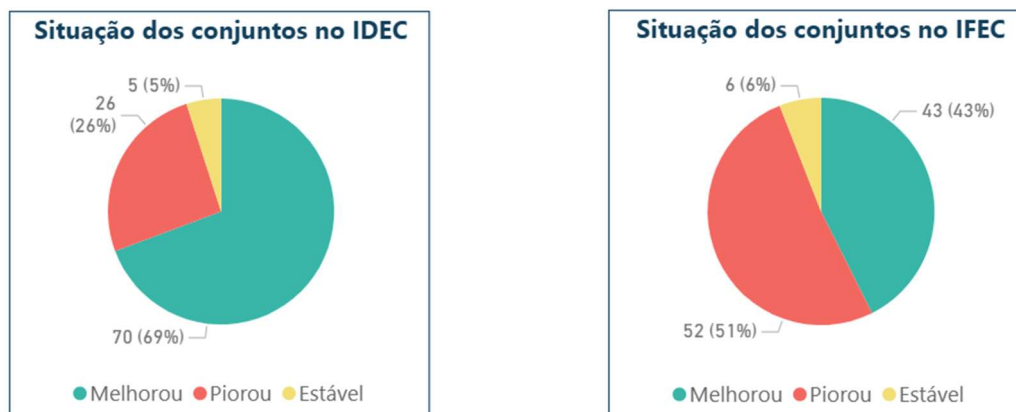
Figura 2 - Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do FEC da RGE.



14. Observa-se que a RGE atendeu a meta para ambos indicadores, DEC e FEC, nesse 1º acompanhamento (1º trimestre) no ano de 2025 do Plano de Resultados.

15. Em relação aos conjuntos, a Figura 3 apresenta uma avaliação do IDEC (DEC/Limite) e do IFEC (FEC/Limite) dos conjuntos da RGE em comparação ao mês de referência (dezembro/2022).

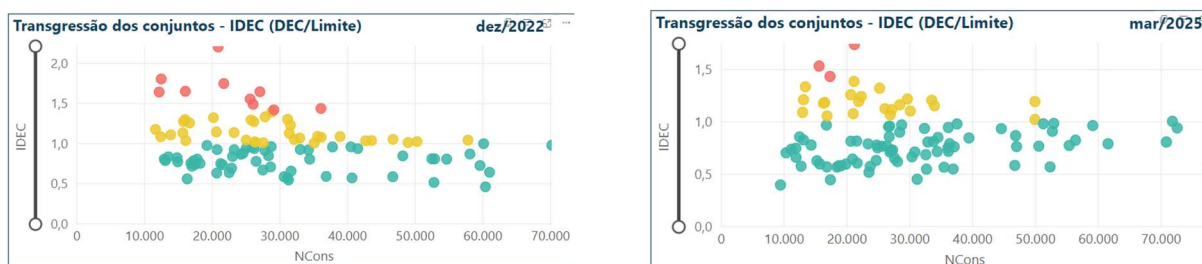
Figura 3 - Avaliação dos indicadores IDEC e IFEC dos conjuntos elétricos no mês de março de 2025 em relação a dezembro/2022.



16. Nota-se que 69% dos conjuntos registraram melhora no indicador DEC em relação aos respectivos limites. No FEC, houve melhora no indicador em relação ao limite em 43% dos conjuntos. Quanto a piora em 26% dos conjuntos em relação ao IDEC e 51% no indicador IFEC, de modo geral mais de 70% dos conjuntos melhoraram ou estão estáveis e quanto ao IFEC, o indicador FEC demonstra que no quesito frequência de interrupções o resultado está sendo satisfatório. Entretanto, ainda é importante ter atenção a fim de evitar um retrocesso nos resultados já alcançados.

17. A Figura 4 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IDEC, comparando os valores atuais com o mês de referência. Observa-se que a quantidade de conjuntos com DEC 50% maior que o limite regulatório caiu consideravelmente, bem como a quantidade de conjuntos com mais de 30.000 consumidores que atendem ao limite regulatório, também teve um aumento considerável. Entretanto, o conjunto LIVRAMENTO 1 ainda continua bem acima do limite regulatório.

Figura 4 - Comparativo da dispersão do indicador IDEC dos conjuntos da RGE entre os meses de dezembro/2022 e março/2025.



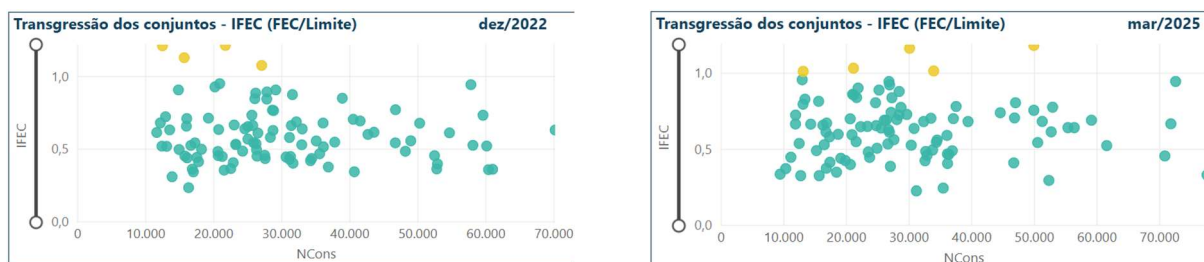
18. A Figura 5, na última coluna, evidencia quais foram os conjuntos que apresentaram piora percentual do IDEC quando comparado março de 2025 com o mês de referência (dezembro/2022). Destaque para os conjuntos GRAVATAI 2, ENCANTADO, RIO PARDO, LAJEADO 1, PORTÃO, URUGUAIANA 7 e LAJEADO 2, que ainda estão bem acima do limite regulatório do DEC.

Figura 5 - Tabela mostrando os conjuntos em ordem de piora percentual do IDEC do mês de março/2025 em relação ao mês de referência (dezembro/2022).

Conjunto	UCs	DEC	DEC Limite	Dif % DEC vs DEC Limite	DEC Ref.	DEC Limite_Ref	Dif % DEC vs DEC_Ref	IDEC	IDEC_Ref	Dif % IDEC vs IDEC_Ref
PAROBÉ	32.723	4,89	9	-45,6% ↓	4,88	9	0,3% ↑	0,544	0,542	0,4% ↑
CACHOEIRA	49.981	12,22	12	1,8% ↑	12,10	12	0,9% ↑	1,018	1,009	0,9% ↑
NOVO HAMBURGO	20.956	3,84	6	-36,0% ↓	3,77	6	1,9% ↑	0,640	0,628	1,9% ↑
CAXIAS DO SUL 5	56.431	5,74	7	-18,0% ↓	5,61	7	2,3% ↑	0,820	0,802	2,2% ↑
ERECHIM 2	30.862	5,66	8	-29,3% ↓	6,21	9	-8,9% ↓	0,707	0,690	2,5% ↑
ITAQUI	13.142	8,23	10	-17,7% ↓	8,83	11	-6,7% ↓	0,823	0,802	2,6% ↑
BENTO GONÇALVES 2	32.616	6,14	9	-31,8% ↓	6,53	10	-6,0% ↓	0,682	0,653	4,4% ↑
GRAVATAI 2	49.982	10,70	9	18,9% ↑	7,91	7	35,2% ↑	1,189	1,130	5,2% ↑
CRUZ ALTA 1	21.690	5,42	9	-39,8% ↓	5,12	9	5,9% ↑	0,602	0,569	5,8% ↑
CANUDOS	21.608	4,87	6	-18,8% ↓	4,48	6	8,7% ↑	0,812	0,747	8,7% ↑
ENCANTADO	22.339	16,08	13	23,7% ↑	14,73	13	9,2% ↑	1,237	1,133	9,2% ↑
CAXIAS DO SUL 1	52.384	4,53	8	-43,4% ↓	4,61	9	-1,8% ↓	0,566	0,512	10,6% ↑
PAIM FILHO	26.857	17,20	18	-4,5% ↓	16,38	19	5,0% ↑	0,955	0,862	10,8% ↑
MONTENEGRO	52.751	9,05	10	-9,5% ↓	8,06	10	12,3% ↑	0,905	0,806	12,3% ↑
CRUZEIRO	30.140	8,79	8	9,9% ↑	8,61	9	2,1% ↑	1,099	0,957	14,8% ↑
SANTA MARTA	77.633	3,77	7	-46,2% ↓	3,65	8	3,2% ↑	0,538	0,457	17,7% ↑
CIDADE INDUSTRIAL	46.900	6,04	7	-13,7% ↓	5,77	8	4,6% ↑	0,863	0,722	19,5% ↑
RIO PARDO	15.633	18,33	12	52,8% ↑	15,25	12	20,2% ↑	1,528	1,271	20,2% ↑
SCHARLAU	51.320	5,86	6	-2,3% ↓	4,84	6	21,1% ↑	0,977	0,806	21,2% ↑
LAJEADO 1	20.670	8,78	7	25,4% ↑	7,24	7	21,3% ↑	1,254	1,034	21,3% ↑
PASSO FUNDO 1	27.086	6,52	9	-27,6% ↓	5,68	10	14,7% ↑	0,724	0,568	27,5% ↑
NOVA PETRÓPOLIS	16.798	13,51	14	-3,5% ↓	10,50	14	28,6% ↑	0,965	0,750	28,7% ↑
PORTÃO	17.367	8,57	6	42,9% ↑	6,63	6	29,3% ↑	1,429	1,105	29,3% ↑
SANTA ROSA	13.003	8,69	8	8,6% ↑	7,03	9	23,6% ↑	1,086	0,781	39,1% ↑
VENANCIO AIRES 2	23.421	10,20	13	-21,5% ↓	7,23	13	41,1% ↑	0,785	0,556	41,2% ↑
URUGUAIANA 7	13.157	9,66	8	20,7% ↑	7,48	9	29,1% ↑	1,207	0,831	45,3% ↑
LAJEADO 2	21.187	9,67	7	38,2% ↑	6,64	7	45,7% ↑	1,382	0,949	45,6% ↑
CACHOEIRINHA 2	71.855	7,00	7	-0,0% ↓	5,10	8	37,3% ↑	1,000	0,637	57,0% ↑

19. A Figura 6 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IFEC, comparando os valores atuais com o mês de referência. Em março de 2025, há um conjunto a mais violando o FEC (5 conj.) do que em dezembro de 2022 (4 conj.), contudo três dos transgressores atuais estão muito próximos de atender o limite regulatório.

Figura 6 - Comparativo da dispersão do indicador IFEC dos conjuntos da RGE entre os meses de dezembro/2022 e março/2025.



20. A última coluna da tabela da Figura 7, evidencia quais foram os 37 conjuntos elétricos que apresentaram piora percentual do IFEC quando comparado com o mês de referência (dezembro/2022). Destaque para o conjunto GRAVATAI 2 que, desde o início do Plano não tem apresentado evolução positiva.

Figura 7 - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IFEC do mês de dezembro/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

Conjunto	UCs	FEC	FEC Limite	Dif % FEC vs FEC Limite	FEC Ref.	FEC Limite Ref	Dif % FEC vs FEC Ref	IFEC	IFEC Ref	Dif % IFEC vs IFEC Ref
VENANCIO AIRES 2	23.421	5,83	9	-35,2% ↓	2,10	9	178,3% ↑	0,648	0,233	178,1% ↑
CRUZ ALTA 1	21.690	4,19	5	-16,2% ↓	3,00	7	39,8% ↑	0,838	0,428	95,8% ↑
PAIM FILHO	26.857	9,43	10	-5,7% ↓	5,81	12	62,3% ↑	0,943	0,484	94,8% ↑
LAJEADO 2	21.187	5,15	5	3,1% ↑	3,25	6	58,5% ↑	1,031	0,542	90,2% ↑
PORTÃO	17.367	2,90	5	-42,0% ↓	1,85	6	56,8% ↑	0,580	0,308	88,3% ↑
CRUZEIRO	30.140	5,81	5	16,2% ↑	4,39	7	32,4% ↑	1,162	0,627	85,3% ↑
CACHOEIRINHA 2	71.855	3,99	6	-33,5% ↓	2,51	7	59,0% ↑	0,665	0,359	85,2% ↑
RIO PARDO	15.633	6,51	8	-18,7% ↓	3,61	8	80,2% ↑	0,813	0,451	80,3% ↑
SANTA CRUZ 1	28.763	3,87	5	-22,7% ↓	2,60	6	48,8% ↑	0,773	0,433	78,5% ↑
SANTA ROSA	13.003	6,69	7	-4,5% ↓	4,32	8	54,6% ↑	0,955	0,541	76,5% ↑
SCHARLAU	51.320	3,41	5	-31,9% ↓	2,38	6	43,2% ↑	0,681	0,397	71,5% ↑
NOVA PETRÓPOLIS	16.798	4,89	8	-38,9% ↓	3,24	9	50,8% ↑	0,611	0,360	69,7% ↑
SANTA MARIA 2	28.457	4,34	6	-27,7% ↓	3,15	7	37,6% ↑	0,723	0,450	60,7% ↑
URUGUAIANA 7	13.157	6,06	6	1,0% ↑	4,41	7	37,5% ↑	1,010	0,630	60,3% ↑
LAJEADO 1	20.670	4,19	6	-30,2% ↓	2,63	6	59,2% ↑	0,698	0,438	59,4% ↑
ERECHIM 2	30.862	3,18	5	-36,5% ↓	2,43	6	30,6% ↑	0,635	0,405	56,8% ↑
NOVA PRATA 2	37.574	6,23	8	-22,1% ↓	5,14	10	21,3% ↑	0,779	0,514	51,6% ↑
GRAVATAÍ 1	72.618	5,66	6	-5,6% ↓	3,77	6	50,1% ↑	0,944	0,629	50,1% ↑
CERRO LARGO	11.954	5,78	8	-27,7% ↓	5,17	10	11,8% ↑	0,723	0,517	39,9% ↑
CACHOEIRA	49.981	6,03	8	-24,6% ↓	4,44	8	35,8% ↑	0,754	0,555	35,9% ↑
MONTENEGRO	52.751	3,67	6	-38,8% ↓	3,63	8	1,2% ↑	0,612	0,453	35,1% ↑
CAMPO BOM	34.550	2,79	5	-44,2% ↓	2,51	6	11,0% ↑	0,558	0,419	33,2% ↑
CANOAS 1	55.426	3,84	6	-36,0% ↓	2,90	6	32,6% ↑	0,640	0,483	32,5% ↑
NOVO HAMBURGO	20.956	2,37	4	-40,7% ↓	2,26	5	4,8% ↑	0,593	0,453	30,9% ↑
SAPUCAIA	36.959	2,44	5	-51,2% ↓	2,25	6	8,5% ↑	0,488	0,375	30,1% ↑
ESTEIO	26.394	4,14	6	-31,1% ↓	3,21	6	28,9% ↑	0,689	0,535	28,8% ↑
VERANÓPOLIS	16.899	6,70	10	-33,0% ↓	5,23	10	28,0% ↑	0,670	0,523	28,1% ↑
HORIZONTINA	27.321	5,86	7	-16,3% ↓	5,31	8	10,4% ↑	0,837	0,664	26,1% ↑
TUPANCIRETÁ	24.713	6,43	8	-19,7% ↓	6,38	10	0,8% ↑	0,804	0,638	26,0% ↑
VACARIA	39.478	5,44	8	-32,0% ↓	4,92	9	10,6% ↑	0,680	0,546	24,5% ↑
CANUDOS	21.608	2,74	5	-45,2% ↓	2,68	6	2,2% ↑	0,548	0,447	22,6% ↑
ENCANTADO	22.339	5,82	9	-35,4% ↓	5,29	10	9,9% ↑	0,646	0,529	22,1% ↑
ESTRELA 2	25.265	6,21	7	-11,3% ↓	5,85	8	6,2% ↑	0,887	0,731	21,3% ↑
ALEGRETE 1	17.428	2,88	7	-58,8% ↓	2,73	8	5,6% ↑	0,412	0,341	20,8% ↑
TAQUARA	44.624	5,17	7	-26,2% ↓	4,30	7	20,2% ↑	0,738	0,614	20,2% ↑
ZOOLOGICO	19.889	2,54	6	-57,7% ↓	2,47	7	2,7% ↑	0,423	0,353	19,8% ↑
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	26.108	5,52	8	-31,1% ↓	4,63	8	19,2% ↑	0,689	0,578	19,2% ↑
ERECHIM 1	37.135	4,89	7	-30,1% ↓	5,40	9	-9,3% ↓	0,699	0,599	16,7% ↑
TRÊS PASSOS	47.057	7,24	9	-19,6% ↓	6,92	10	4,6% ↑	0,804	0,692	16,2% ↑
CANELA	52.980	6,19	8	-22,6% ↓	5,41	8	14,5% ↑	0,774	0,676	14,5% ↑
PASSO FUNDO 1	27.086	3,08	8	-61,5% ↓	3,08	9	0,0% ↑	0,385	0,342	12,6% ↑
ITAQUI	13.142	4,76	6	-20,6% ↓	5,05	7	-5,7% ↓	0,794	0,721	10,1% ↑
SÃO MARCOS	11.931	4,65	7	-33,6% ↓	4,29	7	8,5% ↑	0,664	0,612	8,5% ↑
PAROBÉ	32.723	3,38	7	-51,7% ↓	3,13	7	8,1% ↑	0,483	0,447	8,1% ↑
SÃO GABRIEL	26.678	4,27	8	-46,7% ↓	4,44	9	-4,0% ↓	0,533	0,494	7,9% ↑
LAGOA VERMELHA	24.801	5,22	8	-34,7% ↓	6,09	10	-14,2% ↓	0,653	0,609	7,2% ↑
CAXIAS DO SUL 2	23.557	2,40	5	-52,0% ↓	2,27	5	5,6% ↑	0,480	0,455	5,5% ↑
BENTO GONÇALVES 2	32.616	2,53	6	-57,8% ↓	2,81	7	-9,9% ↓	0,422	0,401	5,2% ↑
CAXIAS DO SUL 5	56.431	3,84	6	-36,0% ↓	3,66	6	4,9% ↑	0,640	0,610	4,9% ↑
GRAVATAÍ 2	49.982	7,09	6	18,1% ↑	6,76	6	4,8% ↑	1,181	1,127	4,8% ↑
ENTRE RIOS DO SUL	26.955	10,14	11	-7,8% ↓	9,71	11	4,4% ↑	0,922	0,883	4,4% ↑
IBIRUBÁ	32.396	3,40	5	-32,0% ↓	3,96	6	-14,1% ↓	0,680	0,660	3,0% ↑
SARANDI	18.743	5,37	9	-40,4% ↓	6,37	11	-15,8% ↓	0,596	0,579	2,9% ↑
SANTO ÂNGELO 1	16.857	2,61	7	-62,7% ↓	2,91	8	-10,3% ↓	0,373	0,364	2,5% ↑
VENANCIO AIRES 1	11.200	4,00	9	-55,5% ↓	3,97	9	0,8% ↑	0,445	0,441	0,9% ↑

21. Além dos indicadores mencionados, foram observados a evolução dos investimentos da Distribuidora em relação aos equipamentos e instalações, a estrutura operacional para atendimento às ocorrências emergenciais e alguns serviços de manutenção realizados. A Tabela 3 apresenta os dados técnicos da RGE ao final dos anos de 2023 e 2024, além do 1º trimestre de acompanhamento do plano de resultados 2025.

Tabela 3 – Dados Técnicos da RGE.

Descrição	2023	2024	1º T de 2025
Quantidade de UCs	3.060.578	3.094.048	3.096.461
Quantidade de subestações	165	166	166
Quantidade de alimentadores	1.170	1.176	1.176
Quantidade de equip. de manobra trifásicos telecontrolados	5.997	6.351	6.427
Quantidade de esquemas de auto-recuperação (self healing)	1.094	1.064	1.064
Quantidade de equipes leves	473	471	429
Quantidade de equipes pesadas	330	363	331
Quantidade de podas de árvores	314.402	229.013	43.073
Quantidade de limpezas de faixa (km linear)	28.715,4	27.845,7	7.590,0

22. Os valores contabilizados nas cinco primeiras linhas da Tabela 3 se referem último dia do ano ou trimestre. Os números de equipes representam a média diária de disponíveis no ano ou trimestre e o manejo da vegetação (podas e limpeza de faixa) apresentam a quantidade acumulada de serviços realizados no ano ou semestre.

23. Quanto aos dados apresentados, é importante destacar a redução no número de equipes que atendem a ocorrências emergenciais, 42 (quarenta e duas) equipes leves a menos na comparação março/2025 e a média do ano de 2024. Além disso, quando se observa a estimativa de manejo de vegetação nas redes (podas), mantendo-se o patamar do primeiro trimestre de 2025, ao final do ano será realizado menos de 60% do que foi feito em 2023.

24. Sobre os conjuntos elétricos destacados em função do IDEC e IFEC, a Tabela 4 apresenta uma comparação técnica entre os primeiros semestres de 2023 e de 2025, sobre instalação de religadores, *self healing*, equipes leves e pesadas, além da supressão de vegetação (poda e limpeza de faixa). Sendo que valores percentuais negativos significam redução.

Tabela 4 - Comparação % dos dados técnicos do 1ºT 2025 / 1ºT 2023 para os conjuntos destacados em função do IDEC e IFEC.

Descrição	Encantado	Gravataí 2	Lajeado 1	Lajeado 2	Livramento 1	Portão	Rio Pardo	Uruguaiana 7
Quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados	11%	219%	10%	8%	18%	40%	10%	7%
Quantidade de esquemas de auto-recuperação (self healing)	0%	100%	0%	0%	0%	75%	250%	100%
Quantidade de equipes leves	-11%	144%	26%	-14%	7%	-3%	-21%	0%
Quantidade de equipes pesadas	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Quantidade de podas de árvores	-99%	-90%	-93%	-18%	-66%	-89%	-92%	239%
Quantidade de limpezas de faixa (km linear)	-40%	4%	-83%	-79%	-5%	-44%	-48%	100%

25. A Tabela 4 revela um quadro de evolução heterogêneo entre os conjuntos analisados. Há um claro investimento em automação e resiliência da rede, evidenciado pelo aumento significativo na quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados e na quantidade de esquemas de auto-recuperação (*self healing*), com aumentos notáveis nos conjuntos Gravataí 2, Portão, Rio Pardo e Uruguaiana 7.

26. Contudo, em contraste, a maioria dos conjuntos apresentou reduções drásticas nas atividades de manutenção preventiva, como a quantidade de podas de árvores e a quantidade de limpezas de faixa (km linear), com percentagens negativas muito elevadas que, em alguns casos, ultrapassam os 80% ou 90%, sugerindo uma diminuição generalizada dos esforços nestas áreas na maioria dos locais, embora Uruguaiana 7 constitua uma exceção ao registrar aumentos nestas métricas.

27. A composição das equipes permaneceu relativamente estável em termos de equipes pesadas, que não sofreram alteração, enquanto a quantidade de equipes leves teve variações mistas.

28. Em suma, a Tabela 4 aponta para uma combinação de modernização tecnológica em certos aspectos da rede, coexistindo com uma aparente redução no volume de trabalho de manutenção da vegetação na maior parte dos conjuntos destacados.

IV – DA CONCLUSÃO

29. A RGE tem demonstrado um desempenho satisfatório nas metas de qualidade de serviço estabelecidas pela ANEEL para os indicadores de DEC e FEC. A empresa superou as metas pactuadas em 2023 e 2024, e atendeu às metas para o primeiro trimestre de 2025.

30. No geral, 69% dos conjuntos analisados apresentaram melhora no IDEC e 43% no IFEC em comparação com dezembro de 2022. Apesar de uma piora no IFEC em 51% dos

conjuntos, o resultado geral do FEC permanece satisfatório. Entretanto, a análise da dispersão dos conjuntos revelou áreas que precisam de atenção prioritária. Conjuntos como LIVRAMENTO 1, GRAVATAI 2, ENCANTADO, RIO PARDO, LAJEADO 1, PORTÃO, URUGUAIANA 7 e LAJEADO 2 ainda tem desempenho abaixo do limite regulatório para DEC. E o conjunto GRAVATAI 2 é destacado novamente por não mostrar evolução positiva no IFEC desde o início do Plano. E os dados técnicos indicam investimentos em automação da rede. No entanto, houve uma diminuição no número de equipes leves e nas atividades de manejo da vegetação (podas) no primeiro trimestre de 2025. No ritmo atual de podas, projeta-se que em 2025 seja inferior a 60% do realizado em 2023.

31. Em resumo, embora a RGE tenha alcançado um progresso geral satisfatório, é crucial que a empresa reavalie sua estrutura operacional para garantir a continuidade da melhoria e evitar retrocessos, especialmente no manejo da vegetação e nos conjuntos que persistentemente apresentam pior desempenho.

Porto Alegre, junho de 2025.

(Assinatura Eletrônica)¹
Eng. André Luis Bianchi
Especialista em Regulação
Coordenador

(Assinatura Eletrônica)¹
Eng. Cláudio André Alves de Araújo
Especialista em Regulação
Revisor

¹Para consultar a assinatura do documento: Acesse o portal de assinaturas (<http://assinador.iti.br/>) e adicione um arquivo que já foi assinado. As assinaturas serão listadas próximas ao documento, no campo "Assinado digitalmente por". Também é possível consultar as assinaturas do documento no "Painel de Assinaturas" do Acrobat Reader ou de outros leitores de arquivos PDF.